Ata da 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Araguaína, Estado do Tocantins. Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas sob a presidência do vereador Aldair da Costa Sousa, compareceram os seguintes vereadores: Alcivan José Rodrigues, Carlos da Silva Leite, Delaíte Rocha da Silva, Divino Junior do Nascimento, Edimar Leandro da Conceição, Enoque Neto Rocha de Souza, Geraldo Francisco da Silva, José Ferreira Barros Filho, Leonardo Lima Silva, Marcus Marcelo de Barros Araújo, Maria José Cardoso Santos, Silvinia Pereira de Sousa Pires, Terciliano Gomes Araújo e Wagner Enoque de Souza. Todos em número de quinze. Havendo número legal o Sr. Presidente declara aberta esta sessão e convida o vereador Delaíte Rocha (Professor Delan) para fazer a leitura da Bíblia. O vereador faz a leitura em João – Capítulo – 1º, Versículo – 01. O secretario em exercício vereador faz a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão. Em votação. Aprovado por unanimidade. Correspondências: Oficio Nº383/2019/DREA/GAB – Assunto: Comunicado indicação de representante para a sessão solene da Câmara Municipal do dia 06/12/2019. Oficio Nº042/2019 – Gabinete do vereador Israel Gomes da Silva (Israel da Terezona) – Assunto: Ausência do vereador na sessão dia 06/12/2019. Of.044/2019 – Gabinete do vereador Gilmar Oliveira da Costa – Assunto: Comunicar ausência do vereador na sessão do dia 06/12/2019. OFICIO Nº798.2019 – PTM/ARAGUAINA/TO – Ministério Público – Assunto: Resposta ao Oficio nº 1623/2019 – Convite para a Sessão Ordinária de 06/12/2019. Ordem Do Dia: AUDIÊNCIA PÚBLICA: Em atendimento ao Requerimento Nº2390/019, de autoria do Ilustre Vereador Aldair da Costa Sousa (Gipão). Assunto: Tratar da Semana de Conscientização dos Direitos dos Deficientes (Acessibilidade) é feito a leitura do referido requerimento. O Sr. Presidente diz que esse

requerimento foi um entendimento entre a Defensoria Pública através do Dr. Pablo e que ficou acordado essa data para a realização dessa sessão e em seguida convida para compor a Mesa Diretora o Defensor Público – Dr. Pablo Mendonça Chaer e informa que o Dr. Pablo que irá indicar as pessoas que irão compor a Mesa Diretora. Composição da Mesa Diretora: Dr. Pablo Mendonça, Sra. Vane Mary – Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Sra. Davanita – Presidente da APAE, Dr. Marques Elex – Advogado, Sra. Ana Paula – Núcleo de Apoio Pedagógico dos Deficientes Visuais de Araguaína – NAPDVA e o Sr. Alessandro – Professor do DREA. O Sr. Presidente destaca que estão estudando a construção da nova sede da Câmara Municipal, pois este prédio já não está comportando as sessões e o novo prédio será com todas as normas respeitando o direito da acessibilidade da nossa população. Com relação a pauta de hoje está destinada apenas para a Audiência Pública, contudo surgiu duas matérias que são duas moções que caso não havendo objeção por parte dos vereadores colocará as mesmas em votação. Moção de Aplauso Nº234/019 de autoria do vereador Terciliano Gomes – Ao Núcleo das Minorias e Ações Coletivas (NUMAC) da Defensoria Pública Estadual (DPE-TO) de Araguaína. Em discussão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Moção de autoria do vereador Aldair da Costa Sousa (Gipão) Nº244/019 – Moção de pesar à família de Gabriel Oliveira Gouveia. Em discussão. Em votação. Aprovado por Unanimidade. Com a palavra o Dr. Pablo que cumprimenta a todos os presentes e agradece a esta Casa de Leis pela realização dessa Audiência Pública e diz que quando chegou em Araguaína viu que era preciso mais que ajuizar ações, mas era preciso ações efetivas e ressalta que o respeito e a consciência vêm de pequenos atos, ou seja, não se deve por um segundo que seja ocupar uma vaga de deficientes ou de

idosos, isso sim é consciência. Faz uma explanação a respeito do respeito a acessibilidade com fotos de flagrantes problemas que a cidade tem com relação a falta de respeito a acessibilidade gostaria de propor para essa Casa de Leis que possa haver mudanças na legislação e que verificou que infelizmente não há nenhum artigo que trata ou que ampare sobre o respeito a acessibilidade no Código de Postura e de Edificações do município, ou seja, querem uma cidade desenvolvida e que esse desenvolvimento seja para todos, pois não há rampas e nem calçadas adaptadas e hoje infelizmente a nossa cidade não é uma cidade acessível a todos. O Dr. Pablo ressalta que já existe uma Lei Federal que garante o direito de acessibilidade a todos, só que não há uma fiscalização quanto ao cumprimento dessa Lei e que encaminhou oficio para a Prefeitura e para o Corpo de Bombeiro e infelizmente ninguém realiza essa fiscalização e que essa Casa de Leis precisa atentar para essa questão e que pode ser previsto no Código de Postura um prazo razoável para o cumprimento dessa Lei, para que os estabelecimentos se adequem para haja a acessibilidade para quem realmente precisa, destaca que no ano de 2011 foi feito um TAC pelo Ministério Público, Prefeitura e Poder Judiciário que foi gerado por uma Ação Civil Pública, para o cumprimento da Lei da acessibilidade e que foi estipulado o prazo para o cumprimento desse TAC fosse até o ano de 2012 e estipulado uma multa de meio salário mínimo e que já estão em 2019 e não foi cumprido e mesmo com uma ação judicial não foi feito, por isso estão presentes aqui hoje para conscientizar toda a sociedade e que a população ajude fazendo as denúncias e que a Prefeitura possa disponibilizar um número de whatsapp para que essas denúncias possam ser feitas e faz a apresentação através do Data Show de várias localidades da nossa cidade em que não há o cumprimento da Lei quanto a acessibilidade com locais

inaceitáveis. O Dr. Pablo diz que é preciso uma mudança substancial ao Código de Postura do município e por isso propõem a esta Casa de Leis que essa mudança seja feita antes que ocorra uma tragédia social e que só os vereadores podem propor essa mudança. Em aparte o vereador Delaíte Rocha diz que essa Casa de Leis não tem sido omissa, pois ele e todos os vereadores sempre tem cobrado por ações do Executivo Municipal quanto ao cumprimento da Lei da acessibilidade, quando o Dr. Pablo fala sobre o Código de Postura, ressalta que o que está faltando é punir quem realmente tem o dever de cumprir essa Lei e se já foi feito um TAC que o poder Judicial faça cumprir. O Dr. Pablo diz que é preciso que essa Casa de Leis faça leis adequando a Lei Federal e que seja de acordo com a realidade do nosso município. O vereador Divino Bethânia Junior diz que tudo que podia ser feito de forma democrática essa Casa de Leis fez, ou seja, sessões especiais, sessões solenes, audiências públicas, agora só se fizerem ações apelativas. O Sr. Presidente pergunta ao Dr. Pablo quanto por cento das ações da Defensoria Pública tem resolução de fato? Ou seja, no final o que de resoluções efetivas se consegue? O Dr. Pablo ressalta que há várias áreas e que cerca de 80% de resolução das ações coletivas conseguem suas soluções, já na área penal é mais complicada e na área civil individual é cerca de 90% das ações, mas que essa pergunta é bem complexa, pois há várias áreas. O Sr. Presidente ressalta que essa Casa de Leis não está dormindo, ou seja, é uma Câmara atuante e que muitas mudanças já ocorreram na nossa cidade e que é preciso e que não se pode olhar apenas os pontos negativos, e pela fala do Dr. Pablo ficou parecendo que o peso está todo na Câmara Municipal e como o Defensor explicou que há diversas áreas a Câmara Municipal também atua em todas as áreas da nossa cidade, ou seja, esta Casa de Leis sempre está de portas

abertas para receber todas as classes e categorias do nosso município, nunca se furtou de realizar nenhum debate, prova disso é a realização dessa Audiência Pública de hoje que foi uma solicitação feita pela Defensoria Pública através do Dr. Pablo . O Dr. Pablo diz que não foi sua intenção dizer que a Câmara Municipal é omissa, e que o Projeto pode ser feito também como um projeto de iniciativa popular. O vereador Terciliano Gomes sugere para que que possa ser montado uma Comissão com todos os vereadores que queiram participar, um representante da Defensoria Pública e todos os Órgãos envolvidos para que possam elaborar as Leis necessárias relativas a inclusão das pessoas com deficiência. Com a palavra o vereador Delaíte Rocha (Professor Delan) justifica que o vereador José Ferreira (Ferreirinha) teve que se ausentar por um período, pois teve que ir ao Cartório resolver uma questão, mas que irá retornar para a sessão, diz que uma sessão como essa é mais que necessária e que se sente realizado com esse debate. Com a palavra o vereador Marcus Marcelo cumprimenta a todos os presentes e aos que compõem a Mesa Diretora, parabeniza o Dr. Pablo pelo trabalho que vem realizando na Defensoria Pública e cumprimenta o vereador Aldair (Gipão) pela iniciativa da realização dessa sessão. Ressalta que sessões como essa são importantes sim para que todos possam sair da zona de conforto e que possam buscar melhorias para nossa população e que se coloca à disposição para ajudar que no que for possível. O vereador Geraldo Silva destaca que como Presidente da Comissão dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara coloca-se a disposição para compor a formação da Comissão que irá estudar a elaboração do projeto. O vereador Divino Bethânia Junior diz que se compromete a elaborar as alterações necessárias ao Código de Postura e que esse projeto entrará nas primeiras sessões do próximo ano. Com a palavra a Sra.

Davanita – APAE que agradece pelo convite que foi feito para a APAE e ressalta que esse debate é de suma importância e destaca que essa semana foi muito valiosa, pois mostrou para a nossa sociedade que é preciso a união de todos para que consigam a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, independente de qual seja a deficiência, pois o importante é acolher e inserir. Com a palavra a Sra. Vane Mary que cumprimenta a todos os presentes e ressalta que o Conselho enfrenta muitas dificuldades e que gostaria de agradecer e parabenizar o Dr. Pablo pelo seu trabalho e atuação na Defensoria Pública e destaca que a nossa cidade não está adaptada para as pessoas com deficiências e que isso precisa mudar, pois a nossa realidade é outra e cita o caso do pequeno Gabriel que faleceu e que a mãe estava lutando para conseguir trabalhar por seis horas e que esse benefício foi cortado, ou seja, o Gabriel veio a óbito e o benéfico que a mãe dele estava buscando não foi conseguido. O vereador Delaíte Rocha (Professor Delan) destaca que a pessoa ou família da pessoa com deficiências não podem ter bens, será que isso é errado. O Sr. Laercio diz que é Assistente Social e que o Assistente Social faz um parecer social, ou seja, a condição financeira não vai oportunizar o que a pessoa com deficiência precisa, pois muitos precisam de apoio, de companhia, o Assistente Social pode sugerir no parecer, mas o que vale é o que está na Lei. A Sra. Natércia – Assistente Social da APAE diz que na APAE já receberam denúncias relativas ao corte de benefícios e que essas denúncias foram encaminhadas ao Conselho. A Sra. Vane Mary agradece pelas falas e ressalta que não é fácil ser Conselheiro e que graças a Deus hoje estão no lugar certo na hora certa, pois com a realização dessa sessão tem certeza que conseguirão avanços com o apoio de todos os vereadores nessa causa e agradece essa Casa de Leis por ter aberto as portas

para essa causa. Com a palavra o Dr. Marque Elex – Advogado, cumprimenta a todos os presentes, a toda Mesa Diretora na pessoa do Sr. Presidente vereador Aldair (Gipão) e diz que estão vivendo hoje um momento impar e que conseguir mudanças não é fácil, e ressalta que as pessoas que possuem deficiências estão presas dentro de sua casa sem terem cometido nenhum delito e sequer elas tem direito um hábeis corpus, ou seja, é preciso modernizar a legislação da redução de jornada, do passe livre e da que trata do estacionamento público e passa as mãos do Sr. Presidente da Casa uma "Minuta de Projeto" que propõe essas mudanças e que se isso for alcançado essa Câmara Municipal irá mudar a história da nossa cidade e que tudo precisa de um começo, e que o nosso município precisa desse começo, de doses elevadas de cidadania. Com a palavra o Professor Alessandro que é surdo e sua fala está sendo traduzida pelo interprete Bruno Gonçalves, o Professor Alessandro cumprimenta a todos os presentes e ressalta que muitas são as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiências e ele que é surdo já sofreu e sofre até hoje pela falta de acessibilidade e agradece por esse espaço que lhe foi concedido. Com apalavra a Sra. Edla Alencar – CIL que ressalta que a CIL está disposta a ajudar sempre e que muitas vezes a CIL é chamada mas não consegue atuar por questões legais e que trabalham dando suporte para todos os CRAS e que se a sociedade não cobrar o cumprimento da Lei para que os benefícios não sejam mais cortados essa realidade não irá mudar, pois a nossa cidade precisa de acessibilidade não somente de adequação de calçadas e ruas, mas de ter condições de terem acesso aos órgãos públicos e nas empresas assim como precisam inserir os deficientes no mercado de trabalho e que sempre está disposta a ajudar a todos enquanto estiver a frente da CIL. Com a palavra a Sra. Ana Paula

cumprimenta a todos os presentes e ressalta que gostaria de focar na questão da acessibilidade na área da educação, pois como é professora sabe da importância da inclusão dos alunos com deficiências, diz que esses alunos dispõe de uma semana antes da abertura das matriculas destinada a atendê-los, e que essa semana é destinada a eles para fazerem suas matriculas com apoio de interpretes e estão desenvolvendo projetos para que no próximo ano consigam incluir a disciplina Libras na grade das matérias dos alunos da rede municipal de ensino. E gostaria de parabenizar o vereador Aldair pela iniciativa dessa sessão e ao Dr. Pablo pelo trabalho realizado. Com a palavra o Sr. José Cleudes da Silva Aguiar – Escola Municipal Zeca Barros, que cumprimenta a todos os presentes e a todos que compõem a Mesa Diretora e ressalta que momentos como esse são de extrema necessidade, para que consigam discutir políticas públicas de inserção das pessoas com necessidades e fala das várias dificuldades que as pessoas com deficiências enfrentam na nossa cidade. O Sr. Presidente diz que os debates que são feitos nesta Casa de Leis não são pessoais, e que a participação do Dr. Pablo, da Defensoria Pública será o divisor de aguas e que gostaria de deixar registrada a sua admiração e respeito ao cidadão e ao Defensor Dr. Pablo. Com a palavra a Sra. Taiane Wendy – professora, que agradece por esse espaço e ressalta que estão muito felizes com a realização dessa sessão. Com a palavra o Dr. Pablo ressalta que gostaria de pedir desculpas caso tenha ofendido alguém com a sua fala e que não foi a sua intenção, ressalta que foi sugerido a alteração da Lei do Passe Livre e sugere a criação de um Fundo Municipal para as Pessoas com Deficiências, e ressalta ainda que espera que daqui a um tempo possam comemorar não somente a semana de conscientização dos direitos das pessoas com deficiência, mas sim a Semana em comemoração aos Direitos das Pessoas com

Deficiências. O Sr. Presidente agradece a presença de todos e ressalta que foi uma sessão de suma importância e convida a todos para tirarem uma foto oficial. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão. Para constar lavrou-se esta ata que depois de lida e aprovada será devidamente assinada.